



**QUALIS**  
**A2**



# **O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA E ELUCIDAÇÃO CRIMINAL<sup>1</sup>**

## **THE ROLE OF THE DENTAL SURGEON IN HUMAN IDENTIFICATION AND CRIMINAL IDENTIFICATION**

**Maria do Carmo dos Santos SILVA**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**E-mail: md634873@gmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-7316-0128>**

**Marcelo Bressan CORRÊA**

**Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)**

**E-mail: mbcodo@gmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-0669-326x>**

286

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo analisar o papel da Odontologia Legal na identificação humana, destacando as principais técnicas empregadas e sua aplicação em investigações periciais. A pesquisa foi baseada em uma revisão de literatura qualitativa, focando em artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, com ênfase em métodos odontológicos aplicados à identificação humana. As bases de dados que foram consultadas incluem SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os artigos foram analisados com base em critérios como título, autores, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo, sendo excluídos os que não atendem aos critérios estabelecidos. A Odontologia Legal no Brasil possui uma história significativa, iniciada com os primeiros estudos odontológicos no país e consolidada como uma especialidade de grande importância para a justiça e a sociedade. Desde o século XIX, tem se expandido, com centros de formação profissional em todo o território nacional, devido ao empenho de professores, peritos e pesquisadores. Sua atuação no campo forense é ampla, incluindo aplicações em desastres em massa, identificação de pessoas desaparecidas, exumações, carbonização de corpos e no reconhecimento de sinais de violência física e sexual. Além disso, os peritos odontologistas desempenham papel crucial na resolução de casos judiciais envolvendo profissionais da odontologia. As principais técnicas utilizadas na identificação humana incluem a comparação de prontuários odontológicos, a análise da arcada dentária e estruturas ósseas,

---

<sup>1</sup> COMO CITAR: (ABNT): SILVA, M. C. S.; CORRÊA, M. B. O Papel do Cirurgião-Dentista na Identificação Humana e Elucidação Criminal. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Março de 2026 - Ed. 72. VOL. 01. Págs. 286-299. Disponível: <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. Acesso em: \_\_/\_\_/\_\_.

radiografias e a diferenciação de materiais restauradores. A escolha da técnica depende das condições do corpo e dos registros *ante-mortem* disponíveis para comparação.

**Palavras-chave:** Odontologia Forense. Perícia Odontológica. Identificação Humana.

### ABSTRACT

This study aimed to analyze the role of Forensic Dentistry in human identification, highlighting the main techniques employed and their application in expert investigations. The research was based on a qualitative literature review, focusing on scientific articles published between 2015 and 2026, with an emphasis on dental methods applied to human identification. The databases consulted included SciELO, PubMed, LILACS, and Google Scholar. The articles were analyzed based on criteria such as title, authors, year of publication, type of study, and objective, excluding those that did not meet the established criteria. Forensic dentistry in Brazil has a significant history, beginning with the first dental studies in the country and consolidating itself as a specialty of great importance to justice and society. Since the 19th century, it has expanded, with professional training centers throughout the country, thanks to the efforts of teachers, experts, and researchers. Its role in the forensic field is broad, including applications in mass disasters, identification of missing persons, exhumations, carbonization of bodies, and recognition of signs of physical and sexual violence. In addition, forensic dentists play a crucial role in resolving legal cases involving dental professionals. The main techniques used in human identification include comparing dental records, analyzing the dental arch and bone structures, X-rays, and differentiating restorative materials. The choice of technique depends on the condition of the body and the *ante-mortem* records available for comparison.

**Keywords:** Forensic Dentistry. Dental Forensics. Human Identification.

### INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal, também conhecida como Odontologia Forense, destaca-se como um método primário de identificação humana, utilizando diversas técnicas específicas. Diferente do reconhecimento visual, a identificação odontológica requer registros prévios, como prontuários odontológicos, exames de imagem ou modelos em gesso, que possam ser comparados com os dados obtidos *post mortem* (Gioster-Ramos et al, 2021).

A atuação da Odontologia Legal supera os limites da identificação de cadáveres e da análise de lesões corporais, abrangendo diversos contextos legais, especialmente nos serviços de Perícia Oficial e nos Institutos Médico-Legais (Andrade et al, 2021). Envolve questões relacionadas à legislação odontológica, ética profissional, atuação dos conselhos de classe, normas complementares e Previdência Social, sendo também essencial em casos de acidentes de trabalho, no campo da infortunística (Suarez; Cavaliere; Labuto, 2021).

As técnicas e procedimentos utilizados na área da Odontologia Legal abrangem a identificação de pessoas vivas, falecidas ou de seus restos mortais, aplicando princípios da perícia forense. De acordo com Alves et al. (2022), a escolha da técnica mais adequada depende das particularidades de cada caso, sendo indispensável a existência de registros ante mortem organizados e atualizados, mantidos pelos cirurgiões-dentistas. A organização de bancos de dados confiáveis é, portanto, essencial para o sucesso da identificação.

Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar o papel da Odontologia Legal no processo de identificação humana, destacando as principais técnicas utilizadas na área e sua aplicação em investigações forenses. Ao aprofundar o conhecimento sobre os métodos disponíveis, busca-se contribuir para o aprimoramento da precisão na identificação humana, fortalecer a atuação do cirurgião-dentista na perícia legal e ampliar a disseminação de conhecimento nesse campo especializado.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Histórico da Odontologia Legal no Brasil

No Brasil, Luiz Lustosa da Silva é reconhecido como autor do primeiro livro brasileiro de Odontologia Legal, publicado em 1924, que consolidou a especialidade como uma ciência autônoma, distinta da então denominada Medicina Legal Aplicada à Arte Dentária. Segundo Silva; Miamoto; Silva (2017), seu legado foi fundamental para o desenvolvimento e consolidação da Odontologia Legal no país, influenciando gerações de profissionais e fortalecendo a atuação da área no campo forense.

Anos após a publicação desse marco, o Decreto nº 7.013, de 15 de março de 1935, autorizou o funcionamento das dependências de Antropologia Criminal e Odontologia Legal no estado de São Paulo (Brasil, 1935). Posteriormente, a atuação do cirurgião-dentista na identificação forense foi formalmente reconhecida pela Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966, que regulamenta o exercício da Odontologia no

Brasil. Conforme o artigo 6º, inciso IV, dessa lei, compete ao cirurgião-dentista “proceder à perícia odontolegal em foro cível, criminal, trabalhista e em sede administrativa” (Brasil, 1966).

A odontologia legal no Brasil possui uma história rica e relevante, que remonta aos primórdios da profissão odontológica no país. Desde então, tem se consolidado como uma área de extrema importância para a justiça e a sociedade como um todo. Através da aplicação de conhecimentos odontológicos em investigações criminais e identificação de vítimas, a odontologia legal tem contribuído para a resolução de casos complexos e para a garantia da justiça. Além disso, a evolução tecnológica tem proporcionado avanços significativos nessa área, permitindo uma análise mais precisa e eficiente. É fundamental que os profissionais da odontologia legal estejam constantemente atualizados e capacitados para lidar com os desafios e demandas da área. A atuação ética e responsável é primordial, garantindo a confiabilidade dos resultados obtidos e a credibilidade da odontologia legal como um todo. Assim, a odontologia legal no Brasil continua a desempenhar um papel fundamental na investigação e na aplicação da justiça, contribuindo para a segurança e bem-estar da sociedade (Celestino, 2023, p. 9).

O crescimento populacional, o avanço tecnológico e o aumento da violência tornaram as perícias cada vez mais essenciais, exigindo formação especializada e profundo conhecimento técnico-científico (Moretto et al, 2020). A odontologia legal tem se consolidado como ferramenta essencial, especialmente na estimativa etária, com grande impacto em casos de imigração, desastres e disputas legais (Lima; Verde, 2025). Nesse contexto, Pessoa et al. (2023) ressaltam a necessidade de intensificar a qualificação de profissionais em Odontologia Legal, com o objetivo de aprimorar as práticas forenses. Silva et al. (2023) complementam, destacando que, apesar dos desafios, a valorização da odontologia forense é fundamental para garantir análises precisas e fortalecer a confiança no sistema de justiça.

### **A Formação do Cirurgião-Dentista em Odontologia Legal**

A Odontologia Legal no Brasil teve início na década de 1920 com os estudos e práticas de Luiz Lustosa da Silva voltados à identificação humana. Atualmente, consolidada como ciência, a especialidade possui ampla atuação no campo forense e conta com centros de formação profissional em todo o país, fruto da dedicação contínua de professores, peritos e pesquisadores desde o século XIX (Silva et al., 2017a). Seu reconhecimento como disciplina e especialidade ocorreu de forma gradual, acompanhando a evolução natural e lógica da ciência odontolegal (Silva et al, 2017b). A integração da Odontologia Legal com disciplinas como Ética e Bioética, embora comum, pode limitar o aprofundamento necessário para uma formação completa (Cavalcante; Fortes, 2024).

A análise da Odontologia Legal como disciplina obrigatória nas grades curriculares das faculdades de odontologia do Brasil foi realizada por Tavares Júnior et al. (2021). Os autores constataram que dos 464 cursos ativos, a maioria estava nas regiões Nordeste (34%) e Sudeste (30%), com São Paulo e Minas Gerais liderando com 13,8% cada. Dos 378 cursos com informações curriculares disponíveis online, 86,8% incluíam a disciplina de Odontologia Legal, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002. Em geral, a disciplina foi ofertada no oitavo período, de forma obrigatória, e com carga horária média de 55,8 horas, frequentemente associada a Ética e Bioética.

Faria et al. (2021) realizaram um estudo transversal a respeito do ensino da Odontologia Legal no curso de graduação em Odontologia no sudeste do Brasil e verificaram que Das 176 faculdades analisadas, 144 foram incluídas, sendo 86,8% privadas e 13,2% públicas. A disciplina de Odontologia Legal está presente em 79,1% das instituições, sendo majoritariamente obrigatória (99%) e teórica (95%), com poucas IES oferecendo abordagem teórico-prática (5%). A carga horária média é de 50,05h, abaixo das 60h recomendadas pela Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal. Os resultados mostram que, na região Sudeste, a disciplina é amplamente oferecida de forma obrigatória e teórica.

Magalhães et al. (2024) realizaram um levantamento com o objetivo de oferecer uma visão abrangente sobre os cursos de especialização em Odontologia Legal no Brasil. Constatou-se que dos 41 cursos ativos, 30 eram presenciais (73,17%); a maioria da categoria privada (92,68%); a região Sudeste apresentou a maior concentração de cursos (33,33%); o doutorado foi a titulação mais prevalente entre os coordenadores (43,90%) e apenas 2 cursos apresentaram dados referentes às práticas (4,87%). Os autores observaram ainda que a quantidade de cursos em Odontologia Legal ainda é baixa, isso pode explicar a quantidade de especialistas na área em relação ao número de cirurgiões-dentistas do Brasil.

### **Aplicações Práticas da Odontologia Legal**

A Odontologia Legal desempenha um papel essencial em desastres em massa, devido à durabilidade dos elementos dentários e à possibilidade de comparar registros ante-mortem e post-mortem, facilitando a identificação das vítimas (Marques; Rocha, 2025). Nesse contexto, os dentes podem fornecer informações cruciais sobre o cadáver, como estatura, espécie, fenótipo, genótipo, gênero e idade (Silva et al., 2024). De acordo com Santos et al. (2024), a análise de DNA combinada à comparação de registros odontológicos é fundamental para a identificação de vítimas

em cenários de difícil reconhecimento, assegurando um processo ético e preciso. A combinação da odontologia forense e da análise de DNA é eficaz na identificação de pessoas desaparecidas (Batista et al, 2024).

Em corpos carbonizados a Odontologia Legal é uma ferramenta fundamental para a identificação. Belotti et al. (2025) relatam o caso de dois indivíduos foram encontrados em um carro incendiado, onde a identificação por impressões digitais não foi possível devido à destruição das mãos. A família de uma das vítimas forneceu documentação odontológica, e a identificação foi realizada por meio de mensurações da maxila, confrontadas com um modelo de gesso, além da análise morfológica das características dentárias restantes. Apesar de restarem apenas dois dentes, a comparação dos registros odontológicos com o modelo de gesso possibilitou uma identificação positiva.

A perícia odontológica, quando bem aplicada, desempenha um papel crucial na justiça e na proteção dos direitos das vítimas de violência (Farias; Rodrigues; Maia, 2025). As marcas de mordida, como no caso de Ted Bundy (um dos exemplos mais notórios de uso de provas odontológicas em casos de seriais killers) podem ser utilizadas como evidências forenses devido às características únicas da arcada dentária do agressor, permitindo sua identificação (Azevedo; Marques, 2023). Segundo Pereira et al. (2021), embora os cirurgiões-dentistas reconheçam os sinais e sintomas orofaciais da violência intrafamiliar, suas abordagens ainda são insuficientes e, em muitos casos, inadequadas.

Para Sarmiento; Dezem; Medeiros (2018) a importância do perito em Odontologia é indiscutível nas demandas judiciais, especialmente com o aumento de processos contra cirurgiões-dentistas após a implementação do Código de Defesa do Consumidor. O perito odontológico desempenha um papel essencial ao fornecer conhecimentos técnicos especializados, oferecendo laudos imparciais que auxiliam as decisões judiciais.

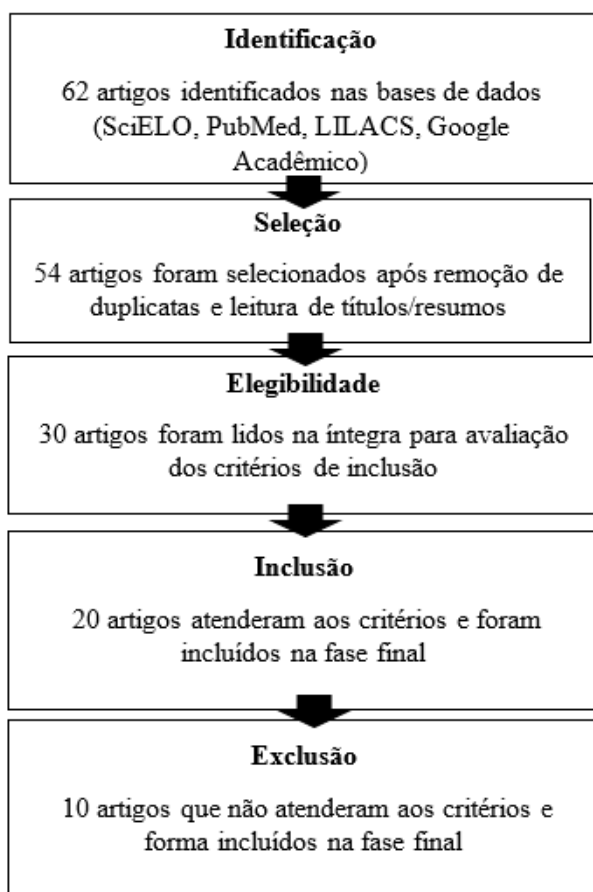
## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi conduzido por meio de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, fundamentada em material previamente publicado, com ênfase em artigos científicos relacionados à Odontologia Legal aplicada à identificação humana. A pesquisa foi orientada pela pergunta norteadora: Quais são as principais técnicas odontológicas que contribuem para a identificação humana e como esses recursos garantem precisão e confiabilidade no processo pericial?

Foram incluídos artigos originais publicados entre os anos de 2015 e 2025, desde que apresentem relação direta com a temática proposta. Não haverá restrição quanto ao idioma ou ao status de publicação dos trabalhos. As bases de dados que foram consultadas incluíram: SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed, LILACS e Google Acadêmico.

Artigos que estavam fora do recorte temporal definido ou que não apresentarem pertinência temática serão excluídos da análise. Após a seleção, os dados obtidos foram organizados em formato descritivo e tabular, contemplando informações como: título do artigo, nomes dos autores, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo da pesquisa.

Para facilitar a compreensão da seleção dos estudos, foi elaborado um fluxograma de triagem com as seguintes etapas:



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Registros odontológicos atualizados, especialmente os que incluem informações sobre restaurações e implantes, são essenciais para a identificação de vítimas, mesmo em condições adversas, como carbonização e decomposição (Costa et al, 2025). O avanço da era digital facilitou a manutenção de exames de imagem, radiológicos, como radiografias e tomografias computadorizadas, e não radiológicos,

como fotografias e escaneamentos intraorais em 3D, ampliando a relevância da odontologia forense (Gioster-Ramos et al, 2021). A escolha da técnica de identificação depende das condições do corpo e da disponibilidade de registros *ante-mortem* (Mendes et al, 2025).

O registro detalhado da condição dentária e dos procedimentos realizados é fundamental para fins clínicos e jurídicos, subsidiando a identificação humana, embora a Odontologia Legal ainda necessite de maior investimento em formação profissional e pesquisas forenses (Nadal; Poletto; Fosqueira, 2015). Em laudos do IML de São Luís (2014–2019), Fortes; Lima; Furtado (2020) observaram que, embora 76,3% dos casos apresentassem procedimentos odontológicos, apenas 6,4% possuíam registros completos; mesmo assim, a documentação permitiu 72,4% de identificações positivas, reforçando a importância de registros adequados.

A perícia odontológica se destaca em corpos esqueletizados, carbonizados ou em putrefação, devido à resistência dos dentes, permitindo a comparação entre características do cadáver e prontuário clínico (Moura et al, 2023). A análise de materiais restauradores, rugosidades palatinas e implantes permite diferenciar tecidos dentários de restaurações e comparar dados *ante* e *post-mortem*, evidenciando a relevância dos bancos de dados odontológicos (Rodrigues; Alves; Silva, 2023). Características anatômicas únicas, como variações nos canais radiculares, podem ser determinantes na identificação (Silva et al, 2018).

Casos relatados confirmam a eficácia da odontologia forense. Correia et al. (2019) descreveram a identificação de uma vítima carbonizada em acidente aeronáutico, baseada na comparação entre odontograma *post-mortem* e prontuário *ante-mortem*, com destaque para ausências dentais. Furtado et al. (2024) relataram a identificação de um indivíduo decapitado e carbonizado, em que terceiros molares inferiores impactados foram decisivos. Mascarenhas et al. (2023) também demonstraram a importância de caracteres anatômicos e terapêuticos do complexo bucomaxilofacial na documentação forense.

A tomografia computadorizada de crânio é um recurso valioso, especialmente quando a datiloscopia não é possível, permitindo análise multiplanar detalhada das estruturas anatômicas (Silva et al, 2021). Mesmo sem radiografias *ante-mortem*, a identificação pode ser realizada por meio de fotografias de sorriso, marcas de mordida, próteses e características dentais individuais (Sales; Villalobos, 2018; Bantim; Carvalho, 2025). A análise de marcas de mordida avalia forma, localização, tamanho e características dentárias, permitindo diferenciar marcas humanas de animais, determinar se ocorreram em vida ou *post-mortem* e comparar dados entre

vítima e suspeito, muitas vezes sendo a única evidência de contato (Nadal et al, 2015; Gomes et al, 2019).

Um estudo com 90 ossadas do setor de Antropologia Forense do DML de Vitória/ES (2012–2015) mostrou que, mesmo com ossadas incompletas, a documentação odontológica permitiria identificar 45,5% das ossadas, chegando a 71,1% quando diferentes técnicas eram combinadas, evidenciando o potencial da odontologia forense (Magalhães et al, 2015). A análise da arcada dentária destaca-se por acessibilidade, baixo custo e precisão, sendo especialmente relevante quando outros tecidos estão comprometidos ou há limitação de registros *ante-mortem* (Mendes et al, 2025). Prontuários odontológicos, coroas dentárias e polpa dental auxiliam na determinação do sexo e na estimativa do intervalo pós-morte, complementando exames de imagem e modelos de gesso (Almeida et al, 2024; Santos et al, 2024; Santos et al, 2025).

A atuação do cirurgião-dentista, associada à organização de bancos de dados odontológicos com anamnese, fotografias e exames radiográficos, torna o processo de identificação mais ágil, objetivo e confiável, atendendo às exigências científicas, periciais e humanitárias.

## CONCLUSÃO

A partir da análise dos artigos incluídos nesta revisão, observa-se que a Odontologia Legal desempenha papel central na identificação humana, sobretudo em casos de corpos esqueletizados, carbonizados ou em avançado estado de decomposição. Os estudos destacam a relevância de registros odontológicos detalhados, incluindo prontuários, radiografias, fotografias do sorriso, modelos de gesso, próteses e implantes, como ferramentas essenciais para confrontos *ante e post-mortem*.

Técnicas como comparação de arcadas dentárias, análise de variações anatômicas, marcas de mordida e características de materiais restauradores, bem como exames de imagem como radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas, revelam-se eficazes na identificação de vítimas, mesmo em situações adversas.

Casos relatados demonstram que parâmetros individuais, como ausências dentárias, canais radiculares, terceiros molares impactados e particularidades da arcada, podem ser determinantes, evidenciando que a atuação especializada do cirurgião-dentista, aliada à manutenção de bancos de dados odontológicos

atualizados, contribui significativamente para a eficiência, rapidez e confiabilidade da identificação forense.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. G. V. L. B. *et al.* Odontologia Legal: identificação humana por meio de arcos dentais. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s. l.], v. 6, n. 10, p. 2623-2536, 2024. Disponível em:

<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/3972>. Acesso em: 3 dez. 2025.

ALVES, A. C. P. *et al.* Métodos utilizados em Odontologia Legal para identificação humana. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 7, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/30075>. Acesso em: 12 out. 2025.

ANDRADE, A. M. C. *et al.* Odontologia legal – o papel do Odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 2, 2021. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/12465>. Acesso em: 19 nov. 2025.

AZEVEDO, L. M. S.; MARQUES, J. A. M. O serial killer Ted Bundy, os crimes por mordidas e a contribuição das perícias forenses: um estudo de caso. **Cognitionis Scientific Journal**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 529-547, 2023. Disponível em:

<https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/293>. Acesso em: 11 dez. 2025.

BANTIM, Y. C. V.; CARVALHO, G. P. Identificação humana através da Odontologia Legal em um caso de ocultação de cadáver. **Revista Brasileira de Ciências Forenses, Direito Médico e Bioética**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 31-41, 2025. Disponível em: <https://www.bjfs.org/bjfs/bjfs/article/view/991>. Acesso em: 17 dez. 2025.

BATISTA, A. M. G. *et al.* A contribuição da Odontologia forense e da análise de dna na identificação de pessoas desaparecidas: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s. l.], v. 6, n. 10, 2024. Disponível em:

<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4209>. Acesso em: 30 out. 2025.

BELOTTI, L. *et al.* É possível identificar positivamente um corpo carbonizado somente por dois dentes? Relato de um caso pericial. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 2, n. 2, 2015. Disponível em:

<https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/29>. Acesso em: 13 out. 2025.

BRASIL. [Decreto nº 7.013, de 15 de março de 1935]. Autoriza o funcionamento das dependências de Antropologia Criminal e Odontologia Legal no estado de São Paulo. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 20 mar. 1935. Disponível em:

<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1935/decreto-7013-15.03.1935.html>. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. [Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966]. Regula o exercício da odontologia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 27 ago. 1966. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/15081.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15081.htm). Acesso em: 16 out. 2025.

CAVALCANTE, L. A. C.; FORTES, A. B. C. O ensino da Odontologia Legal nas faculdades brasileiras: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 11, n. 3, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/esRegistra/biblio-1610339>. Acesso em: 19 out. 2025.

CELESTINO, J. S. Odontologia legal no Brasil e aspectos históricos. **Revista Owl (Owl Journal) – Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 4-10, 2023. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/37>. Acesso em: 3 dez. 2025.

CORREIA, A. M. *et al.* Importância do registro das ausências dentais para a identificação humana: relato de caso. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 6, n. 3, 2019. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/281>. Acesso em: 10 dez. 2025.

COSTA, M. C. P. C. *et al.* A contribuição da odontologia forense na identificação humana: Uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 14, n. 5, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/48817>. Acesso em: 14 dez. 2025.

FARIA, L. V. *et al.* Ensino da Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia: um estudo transversal da região sudeste brasileira. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 8, n. 1, 2021. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/304>. Acesso em: 22 out. 2025.

FARIAS, P. I. S.; RODRIGUES, L. F.; MAIA, P. O. C. Perícia odontológica em casos de violência: o papel do odontólogo legista na análise de casos de violência, incluindo a identificação de vítimas e a determinação da causa de lesões. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 11, n. 5, p. 8213-8223, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19602>. Acesso em: 12 dez. 2025.

FARIAS, S. S. *et al.* Identificação humana através da imaginologia: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 7, n. 11, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40260>. Acesso em: 19 dez. 2025.

FORTES, A. B. C.; LIMA, L. N. C.; FURTADO, F. M. S. Análise da importância da documentação odontológica no processo de identificação humana no IML de São Luís, Maranhão. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 7, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/292>. Acesso em: 12 jan. 2026.

FURTADO, B. A. *et al.* Impactação de terceiros molares inferiores e sua importância para identificação humana: relato de caso. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 11, n. 2, 2024. Disponível em:

<https://www.portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/524>. Acesso em: 15 dez. 2025.

GOMES, I. S. A. *et al.* Importância da identificação humana através de marcas de mordida uma revisão da literatura. **Derecho y Cambio Social**, [s. l.], n. 57, 2019.

LIMA, A. F. A.; VERDE, G. M. F. L. A Contribuição da Odontologia Legal na avaliação etária de indivíduos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 11, n. 6, p. 3307-3319, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20004>. Acesso em: 3 dez. 2025.

MAGALHÃES, L. V.; PACHECO, K. T. S.; CARVALHO, K. S. O potencial da Odontologia Legal para a identificação humana das ossadas do departamento médico legal de Vitória/ES. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 2, n. 2, 2015. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/27>. Acesso em: 13 jan. 2026.

MAGALHÃES, R. M. F. *et al.* Análise do perfil educacional dos cursos de especialização em Odontologia Legal no Brasil. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 11, n. 3, 2024. Disponível em: <https://busqueda.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1610336>. Acesso em: 30 nov. 2025.

MARQUES, C. F.; ROCHA, M. F. N. O papel da Odontologia Legal na identificação de vítimas em desastres em massa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 11, n. 5, p. 6302-6312, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19478>. Acesso em: 28 nov. 2025.

MASCARENHAS, D. S. *et al.* Uso da radiografia panorâmica como fonte de informação para a identificação humana – relato de caso pericial. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 10, n. 2, 2023. Disponível em: <https://www.portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/498>. Acesso em: 15 dez. 2025.

MENDES, G. F. F. *et al.* O uso da arcada dentária na Antropologia forense: revisão de técnicas e aplicações. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 11, n. 5, p. 6602-6615, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19360>. Acesso em: 17 dez. 2025.

MORETTO, M. J. *et al.* A atuação do odontologista: conceito, história e recursos de identificação. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 36-40, 2020. Disponível em: <https://jmdentistry.com/jmd/article/view/31>. Acesso em: 18 out. 2025.

MOURA, B. L. *et al.* Identificação humana post mortem e a odontologia legal. **Revista Científica FACS**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 25-41, 2023. Disponível em: <https://periodicos.univale.br/index.php/revcientfacs/article/view/608>. Acesso em: 18 dez. 2025.

NADAL, L.; POLETTO, A. C.; FOSQUIERA, E. C. Identificação humana pela arcada dentária através do prontuário odontológico. **Uningá Review**, [s. l.], v. 24, n. 1, 2015. Disponível em:

[https://www.mastereditora.com.br/periodico/20151006\\_133534.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20151006_133534.pdf). Acesso em: 13 jan. 2026.

PEREIRA, F. J. P. *et al.* Violência intrafamiliar: conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas de Caicó (RN). **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 8, n. 2, 2021. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/371>. Acesso em: 13 dez. 2025.

PESSOA, R. S. *et al.* Aplicabilidade da Odontologia Legal: Revisão de Literatura. **Revista Científica do Tocantins**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 1-16, 2023. Disponível em: <https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/179>. Acesso em: 24 nov. 2025.

PIGIOSTER-RAMOS, M. L. *et al.* Técnicas de identificação humana em Odontologia Legal. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 3, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/13200>. Acesso em: 20 nov. 2025.

RODRIGUES, B. S.; ALVES, C. S.; SILVA, G. D. P. A. C. Importância da odontologia restauradora no âmbito forense. **Libertas Saúde**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.famig.edu.br/index.php/saude/article/view/286>. Acesso em: 19 dez. 2025.

SALES, E. O.; VILLALOBOS, M. I. O. B. O potencial da Odontologia Legal sem o uso de exames radiológicos para a identificação humana. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 5, n. 3, 2018. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/214>. Acesso em: 13 jan. 2026.

SANTOS, L. C. S. *et al.* Identificação de corpos pós-morte: métodos odontológicos e suas aplicações forenses. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s. l.], v. 6, n. 10, p. 3910-3921, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4136>. Acesso em: 20 dez. 2025.

SANTOS, M. A. L. *et al.* Odontologia forense: identificação de criminosos pela arcada dentária. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [s. l.], v. 25, n. 9, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19671>. Acesso em: 18 dez. 2025.

SARMENTO, M. S.; DEZEM, T. U.; MEDEIROS, U. V. A importância do perito em odontologia nas demandas judiciais. **Revista Brasileira de Criminalística**, [s. l.], v. 7, n. 3, p. 44-52, 2018.

SILVA, A. M. *et al.* Aplicação da Odontologia Legal na identificação de vítimas de desastres em massa. In: SEMINÁRIO INTEGRADOR DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVALE, 3., 2024. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2024. v. 3, n. 2. Disponível em: <https://c2-wb-06.univale.br/index.php/seminariointegrador/article/view/826>. Acesso em: 27 nov. 2025.

SILVA, B. E. A. *et al.* A importância da odontologia legal na solução da verdade e da justiça em casos que envolvam a análise forense da arcada dentária no Brasil. **Libertas Saúde**, [s. l.], v. 2, n. 2, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.famig.edu.br/index.php/saude/article/view/354>. Acesso em: 26 nov. 2025.

SILVA, M. A. C. *et al.* O uso da tomografia computadorizada para identificação humana em odontologia legal – revisão de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 8, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/344>. Acesso em: 20 dez. 2025.

SILVA, R. F. *et al.* A história da Odontologia Legal no Brasil. Parte 1: origem enquanto técnica e ciência. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 4, n. 2, 2017b. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/139>. Acesso em: 17 out. 2025.

SILVA, R. F. *et al.* A história da Odontologia Legal no Brasil – Parte 2: Origem enquanto disciplina e especialidade. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 4, n. 3, 2017a. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/149>. Acesso em: 17 out. 2025.

SILVA, R. F. *et al.* A importância das variações anatômicas das raízes de incisivos inferiores para a identificação humana – relato de caso pericial. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 5, n. 3, 2018. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/175>. Acesso em: 12 jan. 2026.

SILVA, R. F.; MIAMOTO, P.; DA SILVA, R. H. A. Luiz Lustosa da Silva e o surgimento da odontologia legal no Brasil – revisão em acervo jornalístico e de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/118>. Acesso em: 2 dez. 2025.

SUAREZ, A. V. G.; CAVALIERI, B. L.; LABUTO, M. M. Evolução da odontologia legal e sua importância no processo de identificação humana. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, [s. l.], v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosodontologiaunifeso/article/view/2544>. Acesso em: 10 out. 2025.

TAVARES JÚNIOR, R. L. *et al.* Análise da Odontologia Legal como disciplina obrigatória nas grades curriculares das faculdades de Odontologia do Brasil. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, [s. l.], v. 8, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/369>. Acesso em: 20 out. 2025.